



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Engenharia Química e do Ambiente
Curso de Engenharia Química

3º Ano

Ano Lectivo: 2004/2005

Docente: Paula Alexandra Geraldes Portugal

Regime: Semestral (1º)

Carga Horária: 2T+3TP

OBJECTIVOS:

Dominio dos cálculos de projecto de destiladores descontínuos, de colunas de destilação fraccionada e de colunas de absorção e desabsorção gás-liquido.

1- Operação Unitária Destilação

1.1 – Definição de destilação e considerações gerais

1.2 – Princípio de funcionamento. Conceito de volatilidade

1.3 – Tipos de processos de destilação

1.3.1 – Destilação descontínua

1.3.2 – Destilação contínua fraccionada

1.3.3 – Destilação azeotrópica

1.4 – Características da operação de colunas de destilação

1.4.1 – Correntes de alimentação

1.4.2 – A operação destilação. Fraccionamento, andares de equilíbrio e andares não ideais

1.4.3 – Correntes de saída. Produto de base, produto de topo, refluxo e razão de refluxo

1.5 – Equipamento utilizado

1.5.1 – Colunas de rectificação, colunas de esgotamento e colunas de destilação fraccionada completas. Internals, tabuleiros e enchiimentos. Construção das colunas

1.5.2 – Revaporizadores

1.5.3 – Condensadores

1.5.4 – Acumuladores

1.6 – Fundamentos termodinâmicos para a operação destilação

1.6.1 – Interpretação de diagramas de equilíbrio líquido-vapor. Regra da alavanca

1.6.2 – Pressões parciais. Leis de Dalton, Raoult e Henry

1.6.3 – Volatilidades relativas

1.7 – Projecto de Destiladores descontínuos “flash”

1.8 – Projecto de Destiladores descontínuos diferenciais. Equação de Rayleigh



- 1.9 – Projecto de colunas de destilação bicomponente
- 1.9.1 – Descrição do processo
- 1.9.2 – Modelização de um andar de equilíbrio. Balanços mássicos e térmicos. Simplificações
- 1.9.3 – Determinação do número de andares teóricos utilizando o método analítico de Lewis-Sorel
- 1.9.4 – Determinação do número de andares teóricos utilizando o método gráfico de McCabe e Thiele. Linhas operatórias superior e inferior
- 1.9.5 – Tipos de alimentação e desenvolvimento da linha dos qq's
- 1.9.6 – Relação entre razão de refluxo e o número de andares. Razão de refluxo mínima e número de andares mínimo
- 1.9.7 – Projecto de colunas de rectificação
- 1.9.8 – Projecto de colunas de esgotamento
- 1.9.9 – Projecto de Colunas com condensador parcial
- 1.9.10 – Projecto de Colunas com sangrias
- 1.9.11 – Projecto de Colunas com alimentações múltiplas

2- Operação Unitária de Absorção Gasosa

2.1 – Caracterização dos diferentes tipos de absorção e desabsorção (stripping)

2.2 – Conceitos Fundamentais da Absorção

- 2.2.1 – Estática da absorção. Equilíbrio de fases. Coeficiente de distribuição
- 2.2.2 – Cinética da absorção. Transferência de massa numa só fase (coeficiente de transferência de massa). Transferência de massa entre fases (coeficiente global de transferência de massa).

2.3 – Características do escoamento

- 2.3.1 – Ponto de carga
- 2.3.2 – Ponto de inundação e velocidade de inundação

2.4 – Cálculos de projecto

- 2.4.1 – Linha operatória e caudais operatórios. Razão líquido-gás
- 2.4.2 – Processo iterativo de determinação do diâmetro da coluna
- 2.4.3 – Cálculo da altura de enchimento. Cálculo de HTU e NTU



INSTITUTO POLITÉCNICO DE TOMAR
Escola Superior de Tecnologia de Tomar

Departamento de Engenharia Química e do Ambiente
Curso de Engenharia Química

Avaliação:

A avaliação processa-se da forma habitual por meio de frequência e exames.

Bibliografia:

- [1] – Foust, A.; "PRINCIPLES OF UNIT OPERATIONS"; John Wiley & Sons (1980)
- [2] – Rose, L.; "DISTILLATION DESING IN PRACTICE"; Elsevier (1985)
- [3] – Perry, J.; "CHEMICAL ENGINEER'S HANDBOOK"; McGraw-Hill Book Company (1998)
- [4] – Coulson, J.; Richardson, R.; "TECNOLOGIA QUÍMICA", Fundação Calouste Gulbenkian (1980)

Tomar, 20 de Setembro de 2004

A Docente,

Paulo Alexandra Correia Pinto